

RESUMO - FISIOTERAPIA

REABILITAÇÃO FUNCIONAL NO PÓS AMPUTAÇÃO DE MEMBRO INFERIOR OCASIONADO POR COMPLICAÇÕES DA DIABETES TIPO 2

Anna Julia De Sousa Guimaraes (annaju@udf.edu.br)

Fabício Vieira Cavalcante (cleverson.fernandes@udf.edu.br)

Karina Magalhães Alves Da Mata (karinamata59@yahoo.com.br)

Cleverson Rodrigues Fernandes (cleversonfernandes@univ.Edu.br)

INTRODUÇÃO

A introdução aborda as complicações do diabetes mellitus, uma condição metabólica crônica que pode afetar diversos órgãos e frequentemente leva ao desenvolvimento do pé diabético, caracterizado por lesões e alterações no pé. Essas complicações aumentam o risco de amputações de membros inferiores, que ocorrem de duas a três vezes mais em pessoas com diabetes do que em não diabéticos. A amputação, apesar de ser uma medida extrema, é vista como forma de preservar a vida diante de complicações graves, como edema, isquemia e necrose tecidual. Além das consequências físicas, há impactos psicológicos e sociais, incluindo dor fantasma e dificuldades emocionais. A decisão pela amputação envolve desafios e deve ser cuidadosamente planejada para minimizar complicações e favorecer a reabilitação e readaptação funcional do paciente. OBJETIVO O principal objetivo da fisioterapia na reabilitação funcional de pacientes diabéticos amputados é restaurar a funcionalidade e a independência do indivíduo, promovendo sua reintegração às atividades de vida diária e à sociedade.

MATERIAIS E MÉTODOS O artigo utilizou uma revisão bibliográfica como metodologia principal, baseada em fontes

do curso de graduação em Fisioterapia de uma universidade. A pesquisa consistiu em revisar materiais relacionados às práticas fisioterapêuticas em reabilitação, utilizando bases como BVS e SciELO para seleção dos textos conforme critérios de elegibilidade descritos pelos autores. **RESULTADO** Apresentam estudos de 8 artigos selecionados, os resultados do artigo destacam que as intervenções fisioterapêuticas têm papel fundamental na reabilitação de indivíduos com amputações de membros, contribuindo de forma significativa para a melhoria da qualidade de

vida, autonomia e funcionalidade desses pacientes. O estudo mostra que, ao longo dos trabalhos revisados, a fisioterapia proporciona ganhos em força, mobilidade, equilíbrio, adaptação ao uso de próteses e integração social, favorecendo a independência nas atividades diárias e a reintegração do indivíduo à sociedade. Além disso, foi evidenciado que protocolos bem estruturados e individualizados são essenciais para potencializar resultados positivos nesse público. **CONCLUSÃO**

A conclusão do artigo destaca que a intervenção fisioterapêutica é essencial na reabilitação de pessoas com amputações, pois proporciona melhora funcional, maior independência e melhor qualidade de vida. O acompanhamento adequado e personalizado potencializa os resultados positivos, promovendo adaptação, autonomia e reintegração social dos indivíduos amputados

Palavras-chave: reabilitação; amputação; diabetes; intervenção fisioterapêutica.